

Manuscritos do Deserto da Judeia

Edson de Faria Francisco
www.bibliahebraica.com.br
abril de 2020

1. Introdução

Em 1947, na região do deserto da Judeia, Israel, foram encontrados muitos manuscritos da Bíblia compostos, em sua maioria, em hebraico e vários em estado fragmentário, mas de valor inestimável para a história do texto bíblico. Desse momento em diante, vários arqueólogos, historiadores e outros cientistas se dedicaram a vasculhar a região do mar Morto, no deserto da Judeia, à procura de mais manuscritos. Em várias cavernas foram encontrados inúmeros documentos nas localidades de Ḥirbet Qumran, Wadi Murabba'at, Naḥal Ḥever, Massada, Ḥirbet Feshkha, Ḥirbet Mird, Naḥal Şeelim (Wadi Seiyal), Naḥal Mishmar, Ein Guedi, Wadi Daliyeh, além de outros lugares. A localidade mais importante e a mais conhecida dessas é a de Ḥirbet Qumran (também conhecida, simplesmente, como Qumran), na qual um grande número de textos bíblicos e não bíblicos foi descoberto em suas onze cavernas. Os textos encontrados nos vários sítios arqueológicos mencionados são datados, geralmente, do período entre a metade do 3º século AEC e o início do 2º século EC.

A denominação comum dada pelos estudiosos a tal descoberta é “Manuscritos do Mar Morto” ou “Rolos do Mar Morto” (hebr. מַגִּלּוֹת יַם הַמֵּלַח). Atualmente, existe a preferência em se denominar o achado de “Rolos do Deserto da Judeia” ou “Manuscritos do Deserto da Judeia” (hebr. מַגִּלּוֹת מִדְּבַר יְהוּדָה).

As descobertas do deserto da Judeia deram grande impulso ao campo da crítica bíblica e, principalmente, à área da crítica textual, que muito se beneficiou desse rico acervo de manuscritos em hebraico, aramaico e também em grego. Esses manuscritos revelam vários tipos textuais da Bíblia Hebraica existentes no período do Segundo Templo. O texto hebraico que deu origem à Septuaginta, o tipo textual hebraico típico do Pentateuco Samaritano, assim como o do Texto Massorético, são todos representados nesse antigo material. Outra relevante contribuição dos textos é em relação ao entendimento sobre o processo de transmissão do texto bíblico, entre o 3º século AEC e o 2º século EC.

Durante 18 anos, de 1947 a 1965, os arqueólogos encontraram vários manuscritos de todos os livros da Bíblia Hebraica, exceto o do livro de Ester. Muitos dos documentos achados já foram estudados por especialistas internacionais e publicados em edições acadêmicas. Peritos de várias nacionalidades escreveram a respeito do assunto em livros e em revistas especializadas em temas históricos, arqueológicos e bíblicos e eles muito contribuíram para a divulgação dessas descobertas.

A quantidade de manuscritos descobertos nas localidades do deserto da Judeia é muito grande. As estimativas atualizadas fornecem o número de cerca de 930 manuscritos, dos quais cerca de 210/212 são de textos bíblicos. Foram encontrados, ainda, vários textos não bíblicos, comentários a livros bíblicos (*péšer*) e traduções aramaicas (*targum*).

Neste texto, são comentadas as descobertas mais relevantes de apenas quatro localidades da região do deserto da Judeia: Qumran, Wadi Murabba'at, Naḥal Ḥever e Massada.

2. Localidades

a. Qumran

Em 1947, dois beduínos árabes encontraram, acidentalmente, na região de Qumran, uma caverna contendo pergaminhos bíblicos muitos antigos, entre os quais um rolo completo e outro em estado fragmentário do livro de Isaías, um comentário ao livro de Habacuque e um texto sobre regras de uma determinada comunidade religiosa judaica. Posteriormente, o primeiro manuscrito de Isaías,

entre outros, foi adquirido pelo Mosteiro Ortodoxo Sírio de São Marcos, em Jerusalém. Os peritos dataram o manuscrito completo de Isaías de cerca de 150 e 100 AEC. Este documento pode ser datado entre 202 e 107 AEC, segundo o teste do carbono-14, mas de acordo com os estudos da paleografia, o mesmo pode ser datado entre 125 e 100 AEC.

Outro lote de manuscritos encontrado em Qumran foi adquirido pela Universidade Hebraica de Jerusalém. Posteriormente, beduínos e estudiosos lançaram-se à procura de mais documentos na região de Qumran e, no período entre 1952 e 1956, foram localizadas mais dez cavernas, nas quais foram encontrados centenas de manuscritos. Segundo a estimativa de alguns estudiosos, o total de textos localizados chega próximo a 930. A totalidade de documentos contendo textos bíblicos que foram localizados em Qumran varia entre 210 e 212.

O valor das descobertas em Qumran é imenso, pois permite perceber como era o estado de transmissão dos textos bíblicos em um período anterior e também posterior à era cristã. Os manuscritos encontrados nas onze cavernas são datados do 3º século AEC ao 1º século EC, aproximadamente. Os manuscritos de Qumran atestam os vários tipos textuais da Bíblia Hebraica e foram encontrados textos divergentes dos livros de Samuel e de Jeremias, que são mais relacionados ao texto da Septuaginta do que ao texto do Texto Massorético. Outros textos comprovam também o tipo do Pentateuco Samaritano.

O tipo textual do Texto Massorético, isto é, o Texto Protomassorético, também é contemplado pelos manuscritos de Qumran em cerca de 35%. O nível de concordância textual desses rolos em relação ao tipo massorético é grande, o que comprova a antiguidade do tipo pertencente ao preservado pelos escribas judeus e, mais tarde, pelos massoretas.

Em Qumran, foram encontrados, igualmente, livros apócrifos/deuterocanônicos (Eclesiástico, Tobias e Epístola de Jeremias), pseudépígrafos (Livro dos Jubileus e o Testamento dos Doze Patriarcas), targums (de Jó e de Levítico) e um grande número de escritos produzidos pela própria comunidade qumraniana como: o Gênesis Apócrifo, a Regra da Comunidade, o Rolo do Templo, a Regra da Guerra, o Documento de Damasco, os Cânticos de Louvor, o Rolo de Cobre, o *péšer* (explicação) de Habacuque, o *péšer* de Naum, entre outros textos. Além de material escritural, alguns objetos sagrados judaicos como *tāpīllīn* (filactérios) e *māzūzôt* (batentes de porta) também foram descobertos no local.

Até hoje, há divergências em torno da identidade da comunidade de Qumran. Segundo alguns, esse grupo poderia ser identificado com os essênios, um dos vários ramos do judaísmo do período entre o 2º século AEC e o 1º século EC, ao lado dos fariseus, dos saduceus e dos zelotes. A identificação da comunidade de Qumran com os essênios continua em aberto até o presente momento.

b. Wadi Murabba'at

Durante o outono de 1951, beduínos localizaram quatro cavernas na região de Wadi Murabba'at. Nesse local, os pesquisadores encontraram textos bíblicos que foram todos datados por volta do 2º século EC, dentre os manuscritos constavam, também, duas cartas de Simão bar Kokhba, uma delas, provavelmente, escrita pelo próprio. Esse fato comprova que os textos bíblicos são anteriores à época da Segunda Revolta Judaica.

O material localizado nas quatro cavernas inclui cópias de Gênesis, Êxodo, Números, Deuterônimo, Isaías e *pāšārīm* de Isaías, de Oseias, de Miqueias, de Naum, de Sofonias, de Habacuque e de Salmos. Em 1955, os beduínos localizaram uma quinta caverna no mesmo local e encontraram um rolo contendo o texto dos Doze Profetas, datado do 2º século EC. Outras cavernas de Wadi Murabba'at foram mais tarde localizadas. Além de material literário, na caverna quatro foi achado um *tāpīllīn* e na caverna cinco, descobriu-se um fragmento de *māzūzā*.

A redação de todos desses achados reflete o tipo textual que resultou no surgimento do Texto Massorético na Idade Média, o que significa que este já era considerado uma forma aceita, padronizada e oficial pelas comunidades judaicas desde o começo do 2º século EC. A caligrafia dos manuscritos de Wadi Murabba'at é mais desenvolvida do que a de Qumran e percebe-se que já eram em-

pregadas técnicas mais tarde usadas pelos escribas judeus na época talmúdica e pelos massoretas no período medieval.

c. Naḥal Ḥever

Na localidade de Naḥal Ḥever, também conhecida como Wadi Khabra, foi localizado, em agosto de 1952, um manuscrito grego contendo fragmentos dos Doze Profetas: Jonas, Miqueias, Naum, Habacuque, Sofonias e Zacarias. Nesse mesmo sítio arqueológico, foram achados, igualmente, documentos em hebraico com trechos de Números, Salmos, além de outros textos bíblicos. Os textos achados em Naḥal Ḥever, que são datados do início do 2º século EC, estão de acordo com o tipo textual que se tornou na Idade Média o Texto Massorético e, uma vez mais, comprova sua utilização desde o começo da era comum pelos judeus.

d. Massada

Entre 1963 e 1965 foram descobertos em Massada catorze manuscritos bíblicos, dentre os quais estavam Gênesis, Levítico, Deuteronômio, Ezequiel, Salmos, além de uma cópia em hebraico do livro do Eclesiástico/Sirácida. A data dos manuscritos de Massada é anterior ao ano 73 EC. Todos os seus textos também refletem o tipo textual que, mais tarde, no período medieval, daria origem ao Texto Massorético.

3. Edições

Foram publicadas muitas edições dedicadas aos textos dos Manuscritos do Deserto da Judeia. A lista abaixo fornece, em ordem cronológica, os títulos da série *Discoveries in the Judaean Desert (DJD)*:

Qumran Cave 1, DJD 1, edição de Dominique Barthélemy e Józef T. Milik (Oxford, 1955).

Les grottes de Murabba'ât, DJD 2, edição de Pierre Benoît, Józef T. Milik e Roland G. de Vaux (Oxford, 1961).

Les 'petites grottes' de Qumrân. Exploration de la falaise. Les grottes 2Q, 3Q, 5Q, 6Q, 7Q à 10Q. Le rouleau de cuivre, DJD 3, edição de Maurice Baillet, Józef T. Milik e Roland G. de Vaux (Oxford, 1962).

The Psalms Scroll of Qumrân Cave 11 (11QPs^a), DJD 4, edição de James A. Sanders (Oxford, 1965).

Qumrân Cave 4. I (4Q158-4Q186), DJD 5, edição de John M. Allegro (Oxford, 1968).

Qumrân Grotte 4. I: Archéologie. II: Tefilin, Mezuzot et Targums (4Q128-4Q157), DJD 6, edição de Roland G. de Vaux e Józef T. Milik (Oxford, 1977).

Qumrân Grotte 4. III (4Q482-4Q520), DJD 7, edição de Maurice Baillet (Oxford, 1982).

The Greek Minor Prophets Scroll from Nahal Hever (8HevXIIgr) (The Seyâl Collection I), DJD 8, edição de Emanuel Tov (Oxford, 1990).

Qumran Cave 4. IV: Paleo-Hebrew and Greek Biblical Manuscripts, DJD 9, edição de Patrick W. Skehan, Eugene C. Ulrich e Judith E. Sanderson (Oxford, 1992).

Qumran Cave 4. V: Miqsat Ma'ase ha-Torah, DJD 10, edição de Elisha Qimron e John Strugnell (Oxford, 1994).

Qumran Cave 4. VI: Poetical and Liturgical Texts, Part 1, DJD 11, edição de Esther Eshel et alii (Oxford, 1997).

Qumran Cave 4. VII: Genesis to Numbers, DJD 12, edição de Eugene C. Ulrich et alii (Oxford, 1994).

Qumran Cave 4. VIII: Parabiblical Texts, Part 1, DJD 13, edição de Harold W. Attridge et alii (Oxford, 1994).

Qumran Cave 4. IX: Deuteronomy, Joshua, Judges, Kings, DJD 14, edição de Eugene C. Ulrich et alii (Oxford, 1995).

Qumran Cave 4. X: The Prophets, DJD 15, edição de Eugene C. Ulrich et alii (Oxford, 1997).

Qumran Cave 4. XI: Psalms to Chronicles, DJD 16, edição de Eugene C. Ulrich et alii (Oxford, 2000).

Qumran Cave 4. XII: 1-2 Samuel, DJD 17, edição de Eugene C. Ulrich, Frank M. Cross e Donald W. Parry (Oxford, 2002).

Qumran Cave 4. XIII: The Damascus Document (4Q266-273), DJD 18, edição de Joseph M. Baumgarten (Oxford, 1996).

Qumran Cave 4. XIV: Parabiblical Texts, Part 2, DJD 19, edição de Magen Broshi et alii (Oxford, 1995).

Qumran Cave 4. XV: Sapiential Texts, Part 1, DJD 20, edição de Torleif Elgvin et alii (Oxford, 1997).

Qumran Cave 4. XVI: Calendrical Texts, DJD 21, edição de Shemaryahu Talmon, Jonathan Ben-Dov e Uwe Glessmer (Oxford, 2001).

Qumran Cave 4. XVII: Parabiblical Texts, Part 3, DJD 22, edição de George J. Brooke et alii (Oxford, 1996).

Qumran Cave 11. II (11Q2-18, 11Q20-31), DJD 23, edição de Florentino García Martínez et alii (Oxford, 1997).

Wadi Daliyeh Seal Impressions, DJD 24, edição de Mary Joan W. Leith (Oxford, 1997).

Qumrân Grotte 4. XVIII: Textes Hébreux (4Q521-4Q528, 4Q576-4Q579), DJD 25, edição de Émile Puech (Oxford, 1997).

Qumran Cave 4. XIX: Serekh Ha-Ya'ad and Two Related Texts, DJD 26, edição de Philip S. Alexander e Géza Vermès (Oxford, 1998).

Aramaic, Hebrew, and Greek Documentary Texts from Nahal Hever and Other Sites, with an Appendix Containing Alleged Qumran Texts (The Seyâl Collection II), DJD 27, edição de Hannah M. Cotton e Ada Yardeni (Oxford, 1997).

Wadi Daliyeh II: The Samaria Papyri from Wadi Daliyeh and Qumran Cave 4: XXVIII: Miscellanea, Part 2, DJD 28, edição de Douglas M. Gropp et alii (Oxford, 2001).

Qumran Cave 4. XX: Poetical and Liturgical Texts, Part 2, DJD 29, edição de Esther Chazon et alii (Oxford, 1999).

Qumran Cave 4. XXI: Parabiblical Texts, Part 4: Pseudo-Prophetic Texts, DJD 30, edição de Dvora Dimant (Oxford, 2001).

Qumrân Grotte 4. XXII: Textes Araméens (4Q529-549), Première Partie, DJD 31, edição de Émile Puech (Oxford, 2001).

Qumran Cave 1. II: The Isaiah Scrolls, DJD 32, edição de Eugene C. Ulrich, Peter W. Flint e Martin G. Abegg, Jr. (Oxford, sem data prevista para publicação).

Qumran Cave 4. XXIII: Unidentified Fragments, DJD 33, edição de Dana M. Pike e Andrew C. Skinner (Oxford, 2001).

Qumran Cave 4. XXIV: Sapiential Texts, Parte 2: 4QInstruction (Musar leMevin): 4Q415ff. with a re-edition of 1Q26 and an edition of 4Q423, DJD 34, edição de John Strugnell, Daniel Harrington e Torleif Elgvin (Oxford, 1999).

Qumran Cave 4. XXV: Halakhic Texts, DJD 35, edição de Joseph M. Baumgarten et alii (Oxford, 1999).

Qumran Cave 4. XXVI: Cryptic Texts and Miscellanea, Part 1, DJD 36, edição de Stephen J. Pfann et alii (Oxford, 2000).

Qumran Cave 4. XXVII: Textes Araméens (4Q550-575, 580-582), Deuxième Partie, DJD 37, edição de Émile Puech (Oxford, em preparação).

Miscellaneous Texts from the Judaean Desert, DJD 38, edição de James H. Charlesworth et alii (Oxford, 2000).

The Texts from the Judaean Desert: Indices and an Introduction to the Discoveries in the Judaean Desert Series, DJD 39, edição de Emanuel Tov (Oxford, 2002).

4. Páginas

Manuscritos do Mar Morto: www.manuscritosdomarmorto.com.

The Dead Sea Scrolls: www.deadseascrolls.org.il.

Referências Bibliográficas

BROTZMAN, Ellis R.; TULLY, Eric J. *Old Testament Textual Criticism: A Practical Introduction*. 2. ed. Grand Rapids: Baker, 2016.

DEIST, Ferdinand E. *Towards the Text of the Old Testament*. 2. ed. Pretoria: N. G. Kerkboekhandel Transvaal, 1981.

ESTUDOS BÍBLICOS: *Qumran e Manuscritos do Deserto da Judeia*, vol. 34, n. 136, out/dez. 2017.

FISCHER, Alexander A. *O Texto do Antigo Testamento – Edição Reformulada da Introdução à Bíblia Hebraica de Ernst Würthwein*. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2013.

FRANCISCO, Edson de F. *Manual da Bíblia Hebraica: Introdução ao Texto Massorético – Guia Introdutório para a Bíblia Hebraica Stuttgartensia*. 3. ed. São Paulo: Vida Nova, 2008.

GOTTWALD, Norman K. *Introdução Socioliterária à Bíblia Hebraica*. 2. ed. Coleção Bíblia e Sociologia. São Paulo: Paulus, 1988.

- KAHLE, Paul E. *The Cairo Geniza*. 2. ed. Oxford: Basil Blackwell, 1959.
- MCCARTER JR, Peter K. *Textual Criticism: Recovering the Text of the Hebrew Bible*. Guides to Biblical Scholarship. Old Testament Series. Minneapolis: Fortress Press, 1986.
- ROBERTS, Bleddyn J. *The Old Testament Text and Versions: the Hebrew Text in Transmission and the History of the Ancient Versions*. Cardiff: University of Wales Press, 1951.
- TOV, Emanuel. *Textual Criticism of the Hebrew Bible*. 3. ed. Minneapolis: Fortress Press, 2012.
- _____. *Crítica Textual da Bíblia Hebraica*. Niterói: BV Books, 2018.
- TREBOLLE BARRERA, Julio. *A Bíblia Judaica e a Bíblia Cristã: Introdução à História da Bíblia*. Petrópolis: Vozes, 1996.
- VIEIRA, Fernando M. (org.). *Manuscritos do Mar Morto: 70 Anos da Descoberta*. História Diversa 7. São Paulo: Humanitas, 2017.
- WÜRTHWEIN, Ernst. *The Text of the Old Testament: An Introduction to the Biblia Hebraica*. 2. ed. Grand Rapids: Eerdmans, 1995.